

Apostas Online na Juventude: Frequência, Motivações e Percepções de Risco

EMILY SOARES MENDONÇA¹; GABRIELE DA SILVEIRA CARDOSO²; ERIKA BERTOZZI DE AQUINO MATTOS³

¹E.E.E.M. Nossa Senhora de Lourdes – emilysoaresmendonca@gmail.com

²E.E.E.M. Nossa Senhora de Lourdes – gabriele-6898622@estudante.rs.gov.br

³E.E.E.M. Nossa Senhora de Lourdes – erika-mattos1@educar.rs.gov.br

As apostas online estão cada vez mais acessíveis aos adolescentes, principalmente por sua disponibilidade em dispositivos móveis e pela grande divulgação nas redes sociais. Esse comportamento pode causar problemas na saúde emocional, no rendimento escolar e nas relações sociais dos jovens. O objetivo deste estudo foi investigar a frequência de apostas online entre estudantes da Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora de Lourdes e analisar suas percepções sobre os possíveis riscos sociais e emocionais dessa prática.

A pesquisa foi feita através de um formulário anônimo com 10 perguntas sobre apostas online. Colocamos um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, explicando os objetivos da pesquisa e deixando claro que a participação era voluntária.

Participaram da pesquisa 93 estudantes, de ambos os gêneros, sendo a maioria (66,6%) menor de idade. Entre os que já apostaram online (24,73%), todos relataram ter perdido dinheiro, com valores que variaram de R\$10 a mais de R\$500. Sobre os motivos para apostar, 55,91% disseram que buscam ganhos rápidos. Além disso, 72% afirmaram conhecer alguém que aposta com frequência, 75,2% reconhecem os efeitos negativos desse comportamento e 77,4% acreditam que as apostas são comuns entre os jovens.

Podemos concluir que, embora a maioria dos adolescentes não participe diretamente das apostas online, a prática é socialmente presente, estando associada a riscos financeiros e potenciais impactos emocionais negativos. Esses achados destacam a necessidade de ações educativas e preventivas nas escolas, voltadas para a conscientização dos jovens sobre os possíveis prejuízos dessa prática.